

PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 165/XII/1.^a

RECOMENDA O GOVERNO A CEDÊNCIA DA QUINTA NOVA DE QUELUZ À POPULAÇÃO, ATRAVÉS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

A Quinta Nova da Rainha, na cidade de Queluz, esteve durante anos votada ao abandono por diversos Governos após a saída da Estradas de Portugal, I.P., daquele local.

Recentemente, a reutilização do seu edificado por um conjunto de serviços administrativos do exército permite que hoje se possa olhar para aquele espaço com a esperança de que se irá por cobro à sua degradação, não se consumando a sua alienação prevista no Decreto-Lei n.º 219/2008, de 12 de Novembro.

No entanto, a utilização da Quinta Nova pelo exército determinou que a zona dos jardins, estufas e da mata, seriam encerrados à população, o que impede que a população de Queluz e da Amadora possam usufruir daquelas áreas de desporto e lazer que vinham utilizando desde 2006.

A Assembleia Municipal de Sintra e a Assembleia de Freguesia de Queluz já manifestaram o seu apoio à manutenção da utilização da Quinta Nova pelas populações.

Assim, Bloco de Esquerda considera que os jardins, estufas e mata da Quinta Nova devem ser mantidos como espaços públicos verdes e de lazer e desporto, tal como já acontecia desde há 6 anos, numa cidade onde a malha urbana é, de facto, muito densa e onde estes espaços permitem melhorar significativamente a vida das populações.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

Que o Governo ceda o espaço exterior da Quinta Nova de Queluz à Câmara Municipal de Sintra, de forma a incluir este espaço no complexo verde constituído pelo Parque Felício Loureiro, Jardins do Palácio Nacional de Queluz e da Matinha, de modo a que o usufruto do mesmo se mantenha público e gratuito.

Assembleia da República, 3 de Janeiro de 2012.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,